

## THERAPEUTICA

DO EMPREGO DOS VAPORES SULFUROSOS NO  
TRATAMENTO DA TOSSE CONVULSA

Pelo Dr. DEOCLECIANO RAMOS

Em Fevereiro deste anno fizemos publicar em uma das melhores folhas (1) que se publicam diariamente n'esta capital a noticia que se segue, sob a epigraphie — Cura instantanea da tosse convulsa.

« O Dr. Mohn apresentou a Sociedade de Medicina da Christiania uma serie de observações clinicas de casos de coqueluche tratados pelas fumigações sulfurosas.

Entre os diversos casos citados, faz elle especial menção dos que se deram em seus filhos, primeiros doentes em que ensaiou este tratamento de resultado tão prompto e efficaz. A primeira experiencia foi feita ha seis annos, em seu filho mais velho, que então contava tres annos de idade.

Tendo submettido aos vapores de acido sulfuroso as vestes de dormir e roupas de cama da criança, afim de desinfectal-as, notou que os accessos de tosse tão frequentes e fortes como se iam dando desappareceram inteiramente, tendo o seu filho dormido apenas uma noite com aquellas vestimentas.

Mais tarde empregou o mesmo meio de desinfecção nas roupas de uma sua filha, atacada da mesma tosse e a cura deu-se instantaneamente.

A vista d'este resultado procurou o Dr. Mohn instituir um tratamento especial da tosse convulsa por meio dos vapores de enxofre.

O methodo a seguir é o seguinte: Durante cinco horas faz-se queimar enxofre, na proporção de 25 grammas por metro cubico, no interior de um quarto completamente fechado, no qual se tenha posto as roupas de dormir e de cama da criança atacada de tosse. Passadas as cinco horas abrem-se as portas e

(1) *Jornal de Noticias.*

janellas do quarto, e deixam-se tanto este como as roupas expostas as correntes de ar. A' noite veste-se a criança com alguma d'estas roupas assim tratadas e prepara-se o leito com os lençóis, fronhas, cobertas, etc., impregnados dos vapores sulfurosos.

Na opinião dos Drs. Mohn e Schonberg, estes vapores tem a propriedade de desembaraçar as roupas dos germens parasitarios productores da tosse convulsa.

Este meio de tratamento tão simples e de acção rapida e segura, como affirmam os citados doutores, convém ser largamente posto em pratica pelos nossos clinicos, afim de reconhecer-se as vantagens reaes d'elle, visto, pelo methodo indicado, não poder causar prejuizo algum ás crianças, ainda que não lhes seja proveitoso.

E' muito conveniente que a desinfecção das roupas seja feita pela manhã, para que haja tempo bastante de conservarem-se expostas ao ar, antes da criança n'ellas envolver-se.

A sciencia que tivemos das observações do distincto medico norueguez, com os resultados brilhantes por elle obtidos e confirmados por alguns collegas seus, membros da Sociedade de Medicina, levou-nos a tornar experimentalmente conhecido e verificado o valor de taes observações. Na noticia que transcrevemos, lembramos, como veem, aos nossos collegas a necessidade de ser ensaiado este meio de tratamento, que, por si e regularmente feito, segundo o methodo e indicações que formulamos, o mais approximado possivel dos ensaios feitos pelo Dr. Mohn, não poderia de modo algum acarretar perigo á saúde e vida da criança sujeita a tal ensaio.

Pedimos particularmente á alguns, a quem fizemos uma exposição das observações conhecidas, que nos communicassem os resultados obtidos.

Como dissemos, a Sociedade Medica da Christiania a quem foram apresentadas as observações citadas, tomou-as em muito apreço, partilhando o Dr. Schonberg da mesma opinião do seu

collega, de que os vapores sulfurosos limpavam o ar, as vestimentas, a mucosa do larynge e dos bronchios dos germens causadores da coqueluche. E' muito acertada esta opinião, diante da causa principal productora da molestia.

A natureza parasitaria admittida por Letzerich, Poulet, Tschamer e outros e que tambem abraçamos explica melhor a ordem de symptomas locaes e geraes, proprios a alteração morbida, ou consequentes a ella, e, d'ahi os resultados sorprendentes obtidos pelo Dr. Mohn, resultados estes que o levaram a tornar conhecidas as suas experiencias, com a epigraphie de que tambem nos servimos na noticia que em Fevereiro fizemos publicar.

Apesar do respeito e confiança que sempre prestamos ao nome e palavras de collegas nossos, quer do paiz, quer do estrangeiro, chegamos a duvidar que a cura da molestia em questão, em alguns casos gravissima, se podesse dar tão rapidamente a ponto de ser considerada instantanea.

Erramos em duvidar, pois que em dous doentes nossos vimos os accessos convulsivos desaparecerem no espaço de uma noite, com a desinfecção das vestes, roupas de cama e quarto de dormir, feita rigorosamente durante cinco horas do dia.

Um d'estes doentes (2) de idade de 8 annos tinha vomitos frequentes e suffocação durante os accessos convulsivos, que eram fortes e repetidos; tudo cedeu com a primeira applicação, repetindo-se a desinfecção das roupas por simples precaução. Um irmão d'esta criança curou-se tambem, porém não tão facilmente.

Alguns collegas tem-nos communicado ter obtido curas completas em tempo limitadissimo com o emprego dos vapores sulfurosos, obtendo immediatamente em casos mais rebeldes grande allivio para as crianças.

(2) Temos notas clinicas sobre todos os casos que aqui apontamos.

De oito em que temos ensaiado o methodo de tratamento que hoje abraçamos e que aqui deixamos escripto de accordo com as experiencias do Dr. Mohn e com certas condições proprias a molestia, taes como: adherencia do catharro ao larynge e aos bronchios, excitação nervosa que precede aos accessos, constipação intestinal, constante na maioria dos casos, trazendo alem da dôr, phenomenos de ordem grave, pela retenção das fezes, duas, como já fizemos ver, curaram-se de modo surpreendente, as outras em espaço de tempo relativamente curto, não sendo preciso senão repetir uma vez a medicação interna e no maximo duas vezes a desinfecção.

A ultima das creanças por nós tratadas achava-se em estado gravissimo, quando chamaram-nos, suppondo os paes vê-la expirar a cada instante, tal era o estado de suffocação em que ficava quando lhe vinha o accesso, quasi sempre provocado pela ingestão dos medicamentos de que usava ou de pequenas porções de leite que lhe faziam tomar.

Realmente o estado extremo de debilidade pela falta de alimentação e a depressão organica, pela ingestão de medicamentos perigosissimos ás creanças, taes como, sulfato de morphina, belladona, meimendro, dados em doses elevadas (3) com o fim de calmar a tosse, conservando porém a creança em um verdadeiro estado de envenenamento, davam poucos momentos de vida a ella, que contava apenas pouco mais de um anno de idade.

Como era á tarde e não havia o tempo preciso para uma desinfecção rigorosa, quer no quarto, quer nas roupas de dormir, fizemos queimar uma porção de enxofre no interior do quarto, passando por sobre os vapores as vestimentas e roupas da creança. Suspendendo toda a medicação de que fazia uso, prescrevemo-lhe as seguintes formulas, que, variando as doses, tinham tambem sido prescriptas nos outros casos:

(3) Conservamos as formulas authenticas.

|                         |                  |
|-------------------------|------------------|
| R: Oleo de ricino ..... | } anã 10 grammas |
| Glycerina pura .....    |                  |
| Mel de abelhas .....    |                  |

M. para tomar as colheres pequenas duas vezes por dia.

Idem: Chlorydrato de ammoniaco. 3 decigr.

Tinctura de valeriana ..... 5 decigr.

Xarope de balsamo de Tolú ..... 80 gram.

M. para tomar uma colher pequena de hora em hora.

Aviadas as formulas tomou a creança duas colheres pequenas do oleo, começando d'ahi a uma hora a tomar o xarope.

No dia immediato tivemos o prazer de vê-la consideravelmente melhorada da tosse, tendo podido dormir algumas horas da noite, manifestando-se os accessos convulsivos com intervallos longos. Com a continuação da medicação interna e com as desinfecções, então rigorosamente feitas, a cura teve logar em menos de oito dias. O estado geral continúa a reclamar medicação differente, mas só temos a contar com um restabelecimento completo.

Pelo que fica exposto vê se que está instituido um methodo de tratamento para a tosse convulsa pelas fumigações sulfurosas, obrando estas, quer pela desinfecção dos aposentos e das vestes das creanças, quer pela sua acção local sobre os parasitas depostos sobre a mucosa do larynge e dos bronchios e que ahi irritam não só a mucosa, como aos filetes nervosos do pneumogastico, e pelo uso interno do chlorydrato de ammoniaco, da tinctura de valeriana e do balsamo de Tolú, obrando o primeiro como diffusivo, facilitando o despegamento e eliminação do catarrho, a tinctura como anti-spamódico e o balsamo modificando tambem a mucosa bronchica.

O uso do oleo de ricino é uma necessidade, pois que sendo ordinaria a constipação intestinal, nenhuma outra substancia livraria d'este estado, tão bem e promptamente, sem inconvenientes, o intestino, accrescendo a circumstancia do uso d'este medicamento ser demorado por todo o tempo em que existir a tosse. A addição que fazemos da glycerina pura e do mel de

abelhas é unicamente para tornar mais fluido o oleo e desfazer de modo notável o sabor e cheiro desagradavel que tem, tornando-se mais facilmente supportado pelas creanças.

O oleo de ricino, segundo a formula que indicamos, deve ser dado-as colheres pequenas, duas, tres, ou quatro vezes por dia conforme a idade do doente e conveniencia do caso, devendo-se por este meio entreter livre o tubo intestinal, emquanto durarem os accessos convulsivos.

As doses do chlorydrato de ammoniaco e da tinctura de valeriana variam entre 3 e 15 decigrammas, em 80 ou 100 grammas de xarope, tomando as colheres pequenas de hora em hora, regulamos a dose segundo a idade da creança.

A quantidade de enxofre á queimar varia regularmente entre 150 e 300 grammas, segundo a maior ou menor dimensão do quarto.

Alem d'estas medidas therapeuticas aconselhamos o aceio, o uso de vestimentas de lã, a ventilação franca dos aposentos, evitando porém as correntes de ar frio e humido e a exposição das creanças á chuva e humidade.

O isolamento com o fim de evitar o contagio é desnecessario, visto o meio de tratamento debellar o mal pela destruição immediata dos agentes productores d'elle.

A vista dos resultados que temos nós e alguns collegas obtido por este meio, insistimos em pedir que seja elle ensaiado em todos os casos da molestia a que nos temos referido, que sejam d'ora avante observados e tratados pelos nossos illustres collegas, obtendo assim a confirmação do seu valor real e tornando-se meio ordinario e seguro de debellar uma affecção tão penosa e afflictiva para as creanças e que muita vez rouba-lhes a existencia.